

Fatores que influenciam à baixa adesão das mulheres na realização do exame papanicolau

Factors that influence women's low adherence to the Pap smear

Ana Candida Remígio dos Santos Gomes*

Isis Dezideria Rodrigues de Oliveira*

Laís Rebeca Paz Machado*

Paloma Araújo de Lucena*

Ana Paula Dantas da Silva Paulo*

RESUMO: O câncer de colo uterino ocorre devido às infecções genitais decorrentes do Papiloma Vírus Humano (HPV), considerado um problema de saúde pública, o câncer cervical é o terceiro tipo de câncer mais incidente e mortal entre as mulheres. Apesar das recomendações do Ministério da Saúde, ainda existe uma baixa adesão das mulheres ao exame citológico que previne o câncer de colo de útero, pois identifica as lesões que são precursoras para o câncer. Diante disso, o objetivo deste trabalho é identificar os fatores que motivam as mulheres a não aderirem ao exame preventivo de câncer de colo uterino. O presente trabalho é uma revisão integrativa da literatura, tendo como Descritores de Ciência em Saúde (DeCS): Câncer do Colo de Útero; Exame Papanicolau; Prevenção. A pesquisa foi realizada entre março e julho de 2023, por meio das bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Adotaram-se como critérios de inclusão artigos na íntegra em inglês, português e espanhol, que fossem publicados a partir do ano de 2018, e critérios de exclusão relatórios, cartas ao editor, assim como também artigos duplicados e artigos no idioma inglês. Evidencia-se na literatura que as mulheres se recuam a realizar o exame preventivo de câncer de colo de útero (PCUU) por motivos como medo, vergonha, falta de tempo, falta de informações, desorganização do serviço público, dor ou incômodo, baixa escolaridade, baixa classe social, ausência de queixas e aspectos sociais. Diante disso, a chave para contribuir com a mudança desse panorama é a capacitação dos profissionais de saúde para que possam prestar um serviço completo, seguro e íntegro, passando confiança para as pacientes e fazendo educação em saúde, demonstrando o porquê da importância da realização do exame citológico.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer do Colo de Útero, Exame Papanicolau, Prevenção.

ABSTRACT: Cervical cancer occurs due to genital infections resulting from the Human Papilloma Virus (HPV), considered a public health problem, cervical cancer is the third most frequent and deadly type of cancer among women. Despite the recommendations of the Ministry of Health, there is still a low adherence of women to the cytological examination that prevents cervical cancer, as it identifies lesions that are precursors to cancer. In view of this, the aim of this work is to identify the factors that motivate women not to adhere to the preventive exam for cervical cancer. The present work is an integrative review of the literature, having as Descriptors of Science in Health (DeCS): Cancer of the cervix; Pap; Prevention. The survey was conducted between March and July 2023, using the databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and through the consultation of the Virtual Library in Health (BVS). The criteria for inclusion of articles in full in English, Portuguese and Spanish, which were published from the year 2018, and the exclusion criteria were reports, letters to the editor, as well as duplicate articles and articles in the English language. It is evidenced in the literature that women withdraw from carrying out the preventive exam for cervical cancer (PCUU) for reasons such as fear, shame, lack of time, absence of information, disorganization of public service, pain or discomfort, low schooling, low social class, absences of complaints and social aspects. In view of this, the key to contributing to the change of this landscape is the capacitation of health professionals so that they can provide a complete, safe and integral service, passing confidence to patients and doing health education, demonstrating why the importance of carrying out the cytological examination.

KEYWORDS: Cervical Cancer, Pap Smear, Prevencion.

Ana Candida Remígio dos Santos Gomes, Graduada em Enfermagem, Centro Universitário de Patos-PB, anagomes@enf.fiponline.edu.br

Isis Dezideria Rodrigues de Oliveira, Graduada em Enfermagem, Centro Universitário de Patos-PB, isisoliveira@enf.fiponline.edu.br

Laís Rebeca Paz Machado, Graduada em Enfermagem, Centro Universitário de Patos-PB, laismachado@enf.fiponline.edu.br

Paloma Araújo de Lucena, Graduada em Enfermagem, Centro Universitário de Patos-PB, palomalucena@enf.fiponline.edu.br

Ana Paula Dantas da Silva Paulo, Docente de Enfermagem, Centro Universitário de Patos-PB, anasilva@fiponline.edu.br

<http://coopex.unifip.edu.br> (ISSN:2177-5052), v. 14, n.04. 3319-3328p 2023

INTRODUÇÃO

O câncer cervical localizado no colo uterino ocorre principalmente devido às infecções genitais decorrentes dos tipos oncogênicos do Papiloma Vírus Humano (HPV). Existem mais de 200 tipos desse vírus, ele possui uma infecção muito frequente, mas transitória, se o contágio for efetuado pelo tipo oncogênico, essa infecção pode tornar-se uma lesão na região contaminada e ser precursora do câncer, principalmente no colo de útero (INCA, 2022).

Considerado um problema de saúde pública, o câncer de colo uterino, tem aproximadamente a incidência de 530 mil novos casos anuais e mortalidade de 256 mil óbitos por ano mundialmente. No Brasil, o câncer de colo de útero ocupa o terceiro lugar de câncer mais incidente entre as mulheres, a taxa de incidência estimada para o ano de 2023 é que haja 17.010 novos casos, ou seja, 13,25 casos a cada 100 mil mulheres. Enquanto isso, a taxa de mortalidade demonstrada em 2020 é de 4,60 óbitos por 100 mil mulheres, ocupando também o terceiro lugar de câncer com maior mortalidade entre as mulheres (INCA, 2022).

Esse tipo de câncer é caracterizado por uma multiplicação desordenada das células da porção inferior do útero, podendo atingir tecidos próximos e distantes. Além do HPV, outros fatores de risco ambientais e genéticos podem propiciar o aparecimento da doença, a idade é um dos elementos importantes para o câncer, pois, as mulheres com idades entre 40 e 50 anos corresponde à uma faixa etária que pode vir a desenvolver a doença, principalmente as mulheres que estão no período de climatério, em que passam por muitas alterações hormonais, físicas e imunológicas (SILVA *et al.*, 2020).

O Ministério da Saúde (MS) recomenda a prevenção do câncer de colo uterino através da realização do exame citopatológico com intuito de encontrar achados de lesões precursoras para malignidade da neoplasia do colo uterino, quando identificado e diagnosticado de forma mais recente a possibilidade de cura aumenta. Entretanto, os achados através dos exames realizados, em sua maioria, são lesões em estados mais avançados, impactando o prognóstico dessas mulheres (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Apesar das recomendações e o crescimento de programas públicos de saúde, ainda existem diversos fatores que influenciam à baixa adesão ao exame Papanicolau, incluindo: vergonha da realização do exame, dificuldade de acesso à Unidade Básica de Saúde (UBS), baixa escolaridade e classe social, multiplicidade de parceiros sexuais, orientação inadequada dos profissionais de saúde. Por isso, se faz importante a necessidade de profissionais íntegros e eticamente capacitados para que possam orientar essas mulheres corretamente e conquistarem a sua confiança (SALLES *et al.*, 2022; OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Diante disso, o estudo se motivou devido à alta incidência e mortalidade do câncer de colo de útero, mesmo com a quantidade vasta de políticas públicas de saúde com intuito de reduzir esses índices, na tentativa de identificar o que influencia a baixa adesão de procura para a realização do exame citopatológico que é disponibilizado de forma gratuita nas UBS. Portanto, o objetivo do estudo é apontar os fatores que influenciam à baixa adesão ao exame Papanicolau.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, elaborada a partir de seis etapas diferentes: 1ª) elaboração da pergunta de pesquisa; 2ª) determinação das bases de dados e dos critérios de inclusão e exclusão de estudos; 3ª) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4ª) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5ª) interpretação dos resultados e 6ª) apresentação da revisão/síntese do conhecimento ⁽⁷⁾.

A pergunta de pesquisa foi formulada consoante à estratégia Problema, Interesse e Contexto (PICO), definindo-se, a estrutura: P – Baixa adesão; I – Realização do Exame Papanicolau; Co – Prevenção do Câncer do Colo de Útero. Nesse sentido, obteve-se a seguinte questão: A baixa adesão das mulheres na realização do exame Papanicolau para prevenção do câncer do colo de útero, o que fazer?

A presente pesquisa foi realizada entre março e julho de 2023, por meio de acesso virtual às bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Tendo como Descritores de Ciência em Saúde (DeCS) para a pesquisa dos artigos: Câncer do colo de Útero; Exame Papanicolau; Prevenção.

Adotaram-se como critérios de inclusão, artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês, português e espanhol, e que fossem publicados a partir do ano de 2018, sendo selecionados artigos primários que tinham relação com realização do exame papanicolau para prevenção do câncer do colo de útero. Sendo os critérios de exclusão, relatórios, cartas ao editor, assim como também artigos duplicados e artigos no idioma inglês.

Após a combinação dos descritores de saúde (DeCS), a busca inicial de artigos científicos localizou um total de 1.772 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram localizados 286 artigos, selecionando-se 20 artigos para uma leitura detalhada e especificada sobre o tema, e por fim, foram escolhidos 8 artigos que, de fato, iriam compor a construção do artigo científico.

RESULTADOS

A partir da busca que foi realizada nas bases de dados, selecionou-se 8 artigos que se enquadravam ao tema proposto. No quadro 1, os trabalhos foram descritos com ano, título, autores e objetivo.

Quadro 1 – Descrição dos artigos científicos selecionados.

ANO	TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO
2020	Fatores associados à não adesão ao exame citopatológico do colo uterino: uma revisão integrativa	OLIVEIRA, B. S. <i>et al.</i>	Identificar os fatores associados à não realização do exame citopatológico do colo uterino.
2021	Fatores associados à não adesão ao exame de colpocitologia oncótica cervical na atenção primária	NASCIMENTO, D. S. <i>et al.</i>	Identificar fatores que levam as mulheres a não aderirem o exame preventivo, que pode ser realizado na atenção primária à saúde.
2021	Projeto de intervenção para elevar a adesão ao exame citopatológico durante o internato em saúde coletiva	LOPES, E. M. F. <i>et al.</i>	Elaborar um projeto de intervenção para mulheres entre 50 e 64 anos, com intuito de aumentar a adesão ao exame citopatológico em uma Unidade Básica de Saúde.
2022	Estigmas e desafios quanto a adesão de idosas para o Papanicolau nas unidades básicas de saúde	FAUSTINO, J. M. S. <i>et al.</i>	Identificar os fatores que interferem na adesão da mulher idosa ao programa de prevenção do câncer ginecológico.
2022	Baixa adesão das mulheres ao exame preventivo contra o câncer de colo de útero: um estudo reflexivo	LIMA, M. M. F. <i>et al.</i>	Refletir sobre a baixa adesão das mulheres ao exame preventivo contra o câncer de colo de útero.
2022	Fatores que influenciam à baixa adesão do exame Papanicolau nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Redenção-PA	NASCIMENTO, J. K. S. <i>et al.</i>	Avaliar os motivos da baixa adesão ao exame preventivo de câncer de colo de útero (PCCU).
2022	Fatores referente à baixa adesão ao exame citopatológico do colo de útero em uma cidade noroeste paulista	SALLES, F. D. M. <i>et al.</i>	Compreender os aspectos que englobam a não adesão ao exame citopatológico do colo do útero em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de uma cidade do noroeste paulista.
2023	Conhecimento de mulheres sobre câncer de colo de útero: uma revisão integrativa	SILVA, M. L. <i>et al.</i>	Verificar o conhecimento de mulheres no climatério sobre câncer de colo de útero.

Fonte: Elaborado pelos autores

A partir da análise dos trabalhos científicos encontrados, evidenciaram-se os seguintes motivos para que possam interferir na adesão das mulheres à realização do exame citológico, descrito abaixo no Quadro 2.

Quadro 2 – Motivos que interferem na adesão das mulheres à realização do exame citológico

FATORES QUE INTERFEREM	AUTORES
Vergonha	OLIVEIRA, B. S. <i>et al.</i> ; NASCIMENTO, D. S. <i>et al.</i> ; FAUSTINO, J. M. S. <i>et al.</i> ; LIMA, M. M. F. <i>et al.</i> ; NASCIMENTO, J. K. S. <i>et al.</i> ; SALLES, F. D. M. <i>et al.</i>
Medo	OLIVEIRA, B. S. <i>et al.</i> ; FAUSTINO, J. M. S. <i>et al.</i> ; LIMA, M. M. F. <i>et al.</i> ; NASCIMENTO, J. K. S. <i>et al.</i>
Dor	OLIVEIRA, B. S. <i>et al.</i> ; LIMA, M. M. F. <i>et al.</i> ; NASCIMENTO, J. K. S. <i>et al.</i> ; SALLES, F. D. M. <i>et al.</i>
Organização de serviços	OLIVEIRA, B. S. <i>et al.</i> ; NASCIMENTO, D. S. <i>et al.</i> ; FAUSTINO, J. M. S. <i>et al.</i> ; NASCIMENTO, J. K. S. <i>et al.</i>
Fatores biológicos	OLIVEIRA, B. S. <i>et al.</i> ; NASCIMENTO, D. S. <i>et al.</i>
Ausência de queixas	OLIVEIRA, B. S. <i>et al.</i> ; NASCIMENTO, D. S. <i>et al.</i>
Falta de conhecimento	OLIVEIRA, B. S. <i>et al.</i> ; NASCIMENTO, D. S. <i>et al.</i> ; FAUSTINO, J. M. S. <i>et al.</i> ; NASCIMENTO, J. K. S. <i>et al.</i> ; SILVA, M. L. <i>et al.</i>
Falta de tempo	OLIVEIRA, B. S. <i>et al.</i> ; NASCIMENTO, J. K. S. <i>et al.</i> ; SALLES, F. D. M. <i>et al.</i>
Idade	OLIVEIRA, B. S. <i>et al.</i>
Baixa escolaridade	OLIVEIRA, B. S. <i>et al.</i> ; NASCIMENTO, D. S. <i>et al.</i> ; FAUSTINO, J. M. S. <i>et al.</i> ; SILVA, M. L. <i>et al.</i>
Baixa classe social	NASCIMENTO, D. S. <i>et al.</i> ; FAUSTINO, J. M. S. <i>et al.</i> ; SILVA, M. L. <i>et al.</i>
Aspectos sociais	NASCIMENTO, D. S. <i>et al.</i> ; LOPES, E. M. F. <i>et al.</i>

Fonte: Elaborado pelos autores

DISCUSSÕES

Segundo estudo realizado por Nascimento *et al.*, (2022), com mulheres de faixa etária entre 20 e 59 anos, os motivos de não adesão ao exame citopatológico foram, principalmente, com 23,08%, a falta de tempo para ir à unidade realizar o exame, tendo em vista que os horários disponíveis no setor público, através das UBS, impossibilitam a ida por serem no horário de suas atividades diárias, terminando por optar pelo setor privado. Além disso, 21,54% das mulheres relatam que a demora para receberem a análise dos resultados dos exames e marcação de retorno também é um fator que interfere na adesão ao exame no setor público.

A vergonha é um dos principais fatores que interferem na realização do exame, visto que a mulher demonstra a sensação de falta de impotência e domínio sobre seu corpo diante da posição ginecológica, que é necessária para a efetuação do exame, e se o exame for realizado por um profissional da saúde do sexo masculino, esse fator pode aumentar (OLIVEIRA *et al.*, 2020; SALLES *et al.*, 2022).

Segundo Salles *et al.*, (2022), em um estudo realizado em uma UBS de uma cidade do noroeste paulista, os principais motivos para a não realização ou não repetição do exame citopatológico são: falta de tempo (28,95%), sentir dor ou algum desconforto (14,47%), esquecer-se da data anterior (11,85%), não souberam informar (7,89%), preguiça ou descaso (6,58%), não ter parceiro sexual (5,26%), vergonha do procedimento (3,95%), e outros (6,58%), tais como: se consideravam bem de saúde e por não receber o resultado do exame anterior.

As mulheres com baixa escolaridade associada às vulnerabilidades socioeconômicas resultam na falta de informações ou conhecimento a respeito da importância do exame preventivo do câncer de colo uterino, tendo em vista que elas possuem maior dificuldade de acesso aos sistema público de saúde, não tendo informações suficientes sobre os benefícios de um prognóstico com diagnóstico recente, logo não realizam o exame e podem passar a estar susceptíveis ao desenvolvimento da doença, assim como também os fatores relacionados aos aspectos sociais como as questões religiosas, de orientação sexual e de gênero (FAUSTINO *et al.*, 2022; NASCIMENTO *et al.*, 2021).

A má organização do serviço público se torna também um empecilho para que as mulheres se interessem a realizar o exame preventivo de câncer de colo de útero. Há uma problemática exacerbada na demanda da realização dos exames, desde a marcação quanto à entrega dos resultados desses exames, para muitas mulheres a falta de tempo e locomoção é bem complicada, atrelada à

desorganização do serviço impossibilita qualquer chance de querer realizar o exame. Por isso a importância de um serviço acolhedor e humanizado para com essas pacientes, em todas as fases do procedimento, desde a anamnese até a entrega do resultado, para que elas possam sentir, de fato, que querem efetuar o exame. A busca ativa na comunidade e as visitas domiciliares são pontos a serem efetuados para trazerem essas mulheres para a unidade (FAUSTINO *et al.*, 2022).

Além disso, a falta de capacitação dos profissionais que efetuam o exame e a alta rotatividade dos profissionais também podem ser um fator que desencadeia na não adesão ao exame, pois, dificulta a criação de laços de confiança com a comunidade, e obviamente, o profissional responsável pelo PCUU deve dominar as técnicas corretas e seguras eticamente para que se possa realizar o exame (NASCIMENTO *et al.*, 2021).

A educação em saúde é uma importante estratégia como meio de prevenção para o câncer de colo uterino, que pode ser utilizada também como uma captadora de mulheres para realização do exame. Pois, esta é uma solução benéfica que corrobora para promoção à saúde da população, fazendo com que essas pacientes possam vir até a unidade e possam até trazer outras através delas e dos ensinamentos que são transmitidos. O profissional de saúde deve ser o precursor desse ensinamento, por meio de salas de espera que é um recurso facilitador da educação em saúde (NASCIMENTO *et al.*, 2021; SOUZA *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi mencionado e encontrado na literatura são muitos os fatores que as mulheres possuem para interferir na adesão ao exame PCUU. Tais como: medo, vergonha da realização do exame, dor ou incômodo, falta de tempo, falta de informações, desorganização do serviço público de saúde, baixa classe social, baixa escolaridade, aspectos religiosos, de gênero ou orientação sexual, entre outros. Cabe ao serviço público de saúde prestar um atendimento mais organizado, com horários predefinidos para que essa mulher não se fruste com o atendimento recebido. Além de ter profissional capacitado, com serviço de excelência qualidade para que possa trazer confiança as pacientes, e se uma aprovar ela mostrará aprovação para suas conhecidas, o que fará com que tenham mais pacientes para a realização do exame. Além disso, esse profissional médico ou enfermeiro deve demonstrar domínio sobre a necessidade da realização do exame, fazendo educação em saúde, por meio de salas de espera

e busca ativa das pacientes na comunidade. Assim, os números de mulheres realizando o exame PCUU irá aumentar, fazendo com que diminua os índices de mortalidade por câncer de colo uterino, e aumente as chances de prognósticos com cura para a doença.

REFERÊNCIAS

FAUSTINO, Josiene Maria Silva; BEAZUSSI, Kamila Muller. Estigmas e desafios quanto a adesão de idosas para o papanicolau nas unidades básicas de saúde. **Reinpec**. 2022, v. 7, n. 1. Disponível em: <http://reinpec.cc/index.php/reinpec/article/view/770>. Acesso em: 25 Jun 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CâNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2023: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa>. Acesso em: 07 Jun 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CâNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Atlas da Mortalidade. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/app/mortalidade>. Acesso em: 07 Jun 2023.

LIMA, Mabelly Maria Felicio de; FREIRE, Francisca Andreina de Sousa; MENDES, Jessé Fernandes; PAZ, Luisa Gabriela de Lima; LIMA, Liene Ribeiro de. Baixa adesão das mulheres ao exame preventivo contra o câncer de colo do útero: um estudo reflexivo. **XVIII Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**. 2022, v. 9. Disponível em: <http://publicacoes.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/353>. Acesso em: 27 Jul 2023.

LOPES, Erivalda Maria Ferreira; FERREIRA, Eryleide Porfirio; CARMO, Valter Jonso; MOURA, Davi Alves. Projeto de intervenção para elevar a adesão ao exame citopatológico durante o internato em saúde coletiva. **Brazilian Journal of Health Review**. 2021, v. 4, n. 2, p. 4209-4222. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/25575>. Acesso em: 15 Abr 2023.

Mace, SE. Central nervous system infections as a cause of an altered mental status? What is the pathogen growing in your central nervous system? (2010) *Emerg. Med. Clin. North Am.*, 28, (3), 535-570.

Ministério da Saúde. Câncer de Colo de Útero. Instituto Nacional de Câncer – INCA, 2022.

Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/colo-do-utero>. Acesso em: 24 Jun 2023.

NASCIMENTO, Daniella da Silva; NASCIMENTO, Danielle da Silva; ARAUJO, Letícia Stefany Silva. Fatores associados a não adesão do exame de colpocitologia oncótica cervical na atenção primária. **Revista Artigos**. 2021, v. 30, e8339. Disponível em:

<https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/8339/5213>. Acesso em 15 Abr 2023.

NASCIMENTO, Jheyne Kelle Santos do; LIMA, Ruana Cristina Rodrigues; SOUZA, Camila Silva e. Fatores que influenciam à baixa adesão do exame Papanicolau nas Unidades Básicas de Saúde no Município de Redenção-PA. **Research, Society and Development**. 2022, v. 11, n. 8, e16611830642.

Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/30642/26375/351589>. Acesso em: 15 Abr 2023.

OLIVEIRA, Bruna Soares; OLIVEIRA, Sheila Soares; SANTOS, Ianka Heloisa Alencar; ANDRADE, Thandara Rejane Santos Ferreira; CAVALCANTE, Anderson Batista; FERRARI, Yasmin Anayr Costa. Fatores associados à não adesão ao exame citopatológico do colo uterino: Uma revisão integrativa. **Revista Saúde e Desenvolvimento**. 2020, v. 14, n. 17. Disponível em:

<https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/1102>. Acesso em: 24 Jun 2023.

SALLES, Flávia Delgado de Moraes; MELHADO, Luísa Augusto; PEREIRA, Luísa Elias; CAMARGO, Giovana Santos de; MELO, Larissa Martins; NEGREIROS, Natalia Felix; VECHIATO, Fernanda Maria Veanholi. Fatores referente à baixa adesão ao exame citopatológico do colo de útero em uma cidade noroeste paulista. **Brazilian Journal of Development**. 2022, v. 8, n. 2, p. 14700-14719. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/44552>. Acesso em: 27 Mar 2023.

SILVA, Mikaela Luz; NUNES, Julia Sousa Santos; OLIVEIRA, Karine Silva de; LEITE, Thais Agata Silva. Conhecimento de mulheres sobre câncer de colo de útero: Uma revisão integrativa.

Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, 2023, v. 3, n. 4, p. 7263-7275. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/12566/10545> . Acesso em: 20 Jul 2023.

SOUZA, Elza Maria de; SILVA, Daiane Pereira Pires; BARROS, Alexandre Soares de. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2021, v. 26, n. 4. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/gKNHyg95H4SQgKQ3hxnzNZx/>. Acesso em: 25 Jul 2023.